

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

ANUNCIOS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

ANNUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclamaes 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Proprietario — Bernardo Antonio de Sá Pereira

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1907

DE LISBOA

19 de setembro

As declarações feitas pelo sr. Augusto José da Cunha a alguns jornalistas, não teriam produzido a sensação que realmente causaram, se o servilismo e a hypocrisia não fossem a moeda corrente n'esta fallida sociedade de oinuchos.

O que aquelle homem publico disse, sente-o, por certo, a consciencia collectiva, e corresponde a uma grande verdade: mas a falta de independencia n'uns e a indiferença e o egoismo n'outros, fazem com que nenhum dique se opponha á maré da corrupção que sobe.

Aguarda o sr. Augusto José da Cunha, para ultteriores resoluções suas, o procedimento dos partidos da opposição, e em especial o do seu, que é o progressista.

Mas parece-nos que tal procedimento só poderá trazer-lhe desillusões.

O sr. José Luciano retomou o seu lugar de Cincinnatus entre os verdes pampanos da Anadia, e, se regressar ao seu palacio dos Navegantes, não será de certo em som de guerra, á frente das mesnadas progressistas, com o seu montante rebrilhando ao sol.

Aquelle estadista, — que aliás tem sido, na presente conjunctura, d'um grande apromo e energia, — já uma vez foi a Canossa... pela porta da cosinha do paço, e certamente não estará disposto, no final da sua vida, a sujeitar-se outra vez a igual vexame.

Os fados toem do cumprir-se,

e, por nossa parte, só temos a esperar que elles se cumpram.

— Póde dizer-se que a familia do sr. D. Miguel de Bragança está na ordem do dia, e constituiu uma verdadeira providencia para os jornalistas, que por este arido estio luctavam com grande falta de assumpto.

Com effeito, raro é o dia em que as revistas ou os grandes diarios não publicam quaesquer notas sobre o viver da illustro familia, exilada, o retrato d'algum dos seus membros, aspectos do interior do castello em que vivem, ou extractos do programma legitimista.

O miguelismo está outra vez na moda; encara-se com sympathia a familia real exilada; e todos perguntam se valeu, realmente, a pena ter corrido tanto sangue, a ter-se ceifado tanta vida, para implantar um regimen que de constitucional só tem o rotulo.

Tal pergunta parece-nos que não será de difficil resposta...

— Sob o titulo *Duplo raid* escreve o *Dia*:

«Consta, e já hoje a *Lucta* allude ao boato, que vai decretar-se uma reforma administrativa em dictadura, dissolvendo-se conseguintemente todas as camaras municipaes, cuja eleição ficará adiada e nomeando-se comissões administrativas franquistas em todos os concelhos.

Tambem se decretará por *ukase* dictatorial a reforma eleitoral de que ha-de sahir a nova *Duma* quando aprouver ao czarismo que nos rege. Tudo achamos excellente! E' um *duplo raid*... politico que desperta interesse! Trata-se de chegar quanto mais depressa melhor, ao fim do percurso! Já não devem estar longe!

Com esta velocidade, podem chegar rebentados ao fim, mas vão até lá, com toda a certeza! Qual chegará primeiro?»

Falstaff.

CONHECIMENTOS UTEIS

O vinho e a hygiene

Não ha muito, publicamos um artigo intitulado *O vinho e a febre typhoide*, no qual se expunham os estudos e as experiencias dos dr.^s Sabrazés e Marcandier sobre a acção do vinho no bacillo causador da terrivel febre, chegando-se em resumo á conclusão de que um bacillo perigoso, como o bacillo typhico, é esterilizado, reduzido á impotencia, se estiver em contacto com o vinho durante algumas horas.

Facil é, portanto, de comprehender que, quando grasse alguma epidemia de typhos, a agua, como principal vehiculo do terrivel bacillo, deve ser banida, salvo quando seja fervida ou esterilizada ou fortemente misturada com vinho.

Esta propriedade do vinho, que antigamente se não conhecia, basta por si só para o considerarmos como uma bebida higienica e como um bactericida de primeira ordem.

Depois do que fica exposto, perguntar se o vinho é bom para a saude, torna-se uma questão ociosa. Desde que o vinho constitua a principal bebida de quasi todos os paizes, n'unca se imaginou que deveria ser um dia banido das nossas mesas como nefasto e perigoso.

Sob o pretexto de combator o alcoolismo, chegou-se ao extremo de querearem prohibi-lo, não faltando medicos que o suppunham ser vehiculo de muitos males. D'esta campanha contra o vinho resultou muitos beberem leite ás comidas, outros aguas mineralizadas e outros nem agua, nem leite, abstenendo-se completamente de qualquer bebida.

Dizemol-o sem rodeios: é um erro que se commette e tanto assim que os medicos, dos estudos realizados por eminentes bacteriologistas como os dr.^s

Sabrazés e Marcandier, seguem outra orientação com rariissimas excepções. Se prohibem por vezes o vinho a certos doentes, o que é facto é que não o precrevem já da meza dos que tem saude, comtanto que estes o bebam moderadamente e façam uso do vinho puro, genuino, não falsificado.

Hoje ninguem deve ignorar que o alcoolismo nasceu desde que se espalhou o uso dos aperitivos, dos amargos e do absintho. Antigamente quando se bebia só vinho ou á mesa ou fóra d'ella, podia-se cair em uma especie de embriaguez, mas n'unca n'esse embriaguez, n'essa transformação do systema nervoso, da intelligencia e do corpo motivados pelo alcool.

Uma higienista chega a aconselhar: «Bebei o sumo puro da uva, bebei o verdadeiro sumo do fructo da vinha, sem mistura de agua, asucar, gesso e outros ingredientes que, sob o pretexto de lhe dar tom, cor e perfume, só servem para o deturpar ultrajosamente; bebei vinho natural, sem artificio de especie alguma; bebei meia ou uma garrafa por dia, e terois uma bebida sã, agradável, fortificante, que n'unca, quando tomada em doses moderadas, vos embriagará, nem vos tornará alcoolicos.»

Este conselho é muito significativo e demonstra perfeitamente que o vinho que n'outros tempos era a alegria do vicultor, não pelo que podesse beber, mas porque representava para elle uma riqueza, volta a ser rehabilitado pela hygiene, tornando-o ainda mais apreciavel em consequencia das suas propriedades bactericidas que até certo tempo se desconheciam.

Não sabemos se esta rehabilitação do vinho conseguirá banir da mesa especialmente nos paizes do norte, muita bebida fabricada, que só serve para prejudicar a saude e desenvolver os germen da doença, entrando no numero d'essas bebidas a cerveja, hoje muito em uso em quasi todos os paizes. Quando falamos da cerveja, queremos referir-nos ás que são fabricadas mais em attenção a lucros rapidos do que á hygiene e á saude publica e, como estas, infelizmente, são as que mais predominam, mais são tambem os danos que lentamente produzem.

FOLHETIM

SUICIDIO

—E agora sabe, penso eu, o que lhe cumpre fazer.

O coronel callou-se. O capitão Randon girou sobre si mesmo, como um manequim empurrado com brutalidade. Dois segundos mais tarde estava na rua. Com a cabeça vazia, sem ideias caminhava com esse passo automatico que usam ter os bebados que, por um esforço de vontade, se conservam ainda de pé sobre as pernas indecisas.

Chegando a casa atirou-se para um sophá, curvou o dorso, apoiou os cotovellos sobre os joelhos, e, com os olhos fixos n'um desenho do tapete, alli esteve, espantado de se encontrar quasi sosegado, de não chorar, hesitan-

do antes de reflectir. De tempos a tempos uma dôr aguda atravessava-lhe o coração, recordava-lhe momentaneamente que soffria, sentia-se empalidecer...

Fez um esforço, tentou reagir, levantou-se, abriu a janella, olhou: o céu estava azul, d'esse azul transparente e desvanecido das manhãs de primavera que seguem a noites chuvosas. As arvores do jardim enverdeciam, nuvens brancas cor-de-rosa corriam sobre as casas, paravam um instante nos cimos das chaminés, como passaros voando, depois desapareciam; ao longe, deante d'elle, n'uma luz de sol pallido, coberto ainda por uma cambria vaporosa, a massa quadrangular do quartel, com os seus muros amarellos e nus, apparecia n'uma attitude dura e marcial. Parecia-lhe que via todas essas coisas pela primeira vez; mais viva do que nunca e impressão dos objectos estranhos actuava no seu cerebro, torturado pela dôr. Enquanto que nos seus pulmões penetrava o ar muito puro, como se tives-

se effectuando um desdobraimento da sua personalidade, elle seguia, impassivel, na sua outra individualidade, a terrivel, a banal historia que o desahourara.

O capitão Randon, accusado de falsificar a escripturação, seria entregue a um conselho de guerra. No dia seguinte seria preso, a não ser que... o coronel dera-lhe vinte e quatro horas. «E agora, sabe, penso eu, o que lhe cumpre fazer...»

Tivera apenas uma paixão: o cavallo; e essa paixão matava-o. Mandar correr cavallos, entrar nas corridas, ter uma cocheira, tal era a ideia fixa da sua intelligencia, o fim de todos os seus esforços, a unica preocupação da sua vida. Cavalleiro admiravel, cação de primeira ordem, como se diz no regimento, os homens chamavam-lhe o *iochey*. Esta alcunha, que ambicionava acima de tudo, constituia o seu orgulho.

O custodio da cavallariça levava-lhe todo o patrimonio. Pedira dinheiro emprestado. Uma matilha de credores,

perseguia-o, cercava-o. Desesperado, um dia, perdido, n'um d'esses momentos em que o senso moral anfraquece, em que a consciencia nua de sophismas para adormecer os escrupulos, tirou desastradamente dinheiro do cofre do esquadrao, emendou a escripturação, falsificou as contas com esperanza de desfargar o «deficit...» As falsificações sendo logo descobertas, no dia seguinte seria manchado publicamente, e qualquer cavalleiro reles que, na rua passasse ao seu lado, teria direito de nunca mais o cumprimentar, despresando-o, como qualquer sargento ajudante, obrio de vinho e de mulheres; roubára!... «Como fiz eu isto?» dizia o capitão, e agarrado á varanda da janella, a escorrer um suor, com os olhos soccos, olhando fixo, n'uma attitude desesperada, tinha a visão do conselho de guerra, de cinco officinaes reunidos alli para o julgar, condemnar a exautorar.

(Continúa).

Seja porém, como for, é nos grato vêr a nova orientação que os higienistas vão tomando e seguindo com respeito ao vinho. Ainda que mais não se utilize, será uma contribuição para a reabilitação d'uma bebida que, durante muito tempo foi assacada de malefícios que nunca originára, e que hoje é justamente tida na conta em que os antigos romanos a tinham, elles que sabiam produzir vinhos dignos de inspirar os seus poetas, vinhos cuja fama chegava aos extremos limites do império.

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

A sociedade

Regressa hoje da Povoia de Varzim com sua familia o nosso amigo sr. Gaspar Augusto Telles, intelligente escrivão-notario d'esta comarca.

Tambem regressa amanhã á sua casa de Barbudo, o nosso amigo e subscriptor, ex.^{mo} sr. dr. Alvaro Villela, distincto lente da Universidade de Coimbra.

Encontra-se em Paredes de Coura o sr. dr. Antonio José de Barros, meretissimo juiz de direito d'esta comarca.

Por intermedio do nosso presado amigo o subscriptor sr. Manoel Francisco Quintas, residente no Pará, recebemos a agradável visita do sr. José da Costa Faria, tambem residente n'aquelle Estado, e ambos nossos conterraneos da visinha villa de Prado.

Os nossos agradecimentos.

Acto de malvadez — Pronuncia

Pelo crime de damno, foi pronunciado n'esta comarca João Fernandes Tuna, casado, lavrador, da freguezia de S. Paio do Pico, que é accusado de ter cortado videiras, olhos de couves, e de haver desmornado vedações e derrubado esteios na propriedade denominada Quinta do Hospital, pertencente ao sr. João Carlos Pereira de Lima, e sita na freguezia de S. Miguel de Prado.

A este facto nos referimos já n'um dos nossos ultimos numeros, e até á circumstancia de pelo arguido ter sido espontaneamente confessado o crime de que é accusado no commissariado de policia em Braga.

A respeito d'este crime, informa-nos pessoa fidedigna o seguinte:

Como o sr. Lima houvesse demandado judicialmente o Tuna por varias quantias em divida, e o tivesse despedido de caseiro, resolveu o mesmo vingar-se do seu senhorio e crédor.

Presume-se que, procurando as trevas da noite e a ausencia do sr. Lima e familia, e com a certeza de que os cães do sr. Lima tinha a guardar a sua propriedade o não encommodasse, principiou a por em execução o crime com a convicção de que n'unca seria descoberto.

Mas o sr. Lima, que apoz o delicto de que foi victima fez recalar as suspeitas sobre o Tuna, tratou de envidar todos os esforços para não deixar ficar impune tão revoltante salvageria e descobriu ao certo o verdadeiro criminoso.

E assim succedeu; porque, pela confissão do arguido na policia e pela prova que serviu de elemento para a pronuncia parece perfeitamente averiguado que foi aquelle Tuna e não outros o auctor de semelhantes proezas.

Como o caso está affecto á justiça, é de esperar que não fique impune um acto tão revoltante como o que relatamos.

O contrario iria dar lugar a novas selvagerias, e poria em grave risco a segurança da propriedade, que ficaria, por certo, á mercê dos mais baixos sentimentos de vingança.

Contribuições do Estado

Termina no fim do corrente mez o prazo para o pagamento voluntario das contribuições geraes do Estado.

Suspeitas de crime — Autopsia

Foi autopsiado na ultima segunda-feira o cadaver de Manoel José Soares, solteiro, lavrador, do logar da Igreja, freguezia de S. Pedro de Esqueiros, que na madrugada de domingo passado tinha fallecido na romaria do Allivio, e, segundo uma das versões que corriam, em resultado de pancadas que recebera.

Pela autopsia averiguou-se, segundo dizem, que a morte fôra produzida por uma congestão cerebral.

Matriz de renda de casas e sumptuaria

Por espaço de 10 dias, a contar de 1 até 10 de outubro proximo futuro, se ha-de achar patente na repartição de fazenda d'este concelho, a matriz de renda de casas e sumptuaria do corrente anno, — a fim de poder ser examinada e os contribuintes reclamarem querendo.

Exercícios espirituaes

Fizeram exercicios espirituaes no Seminario Conciliar de Braga, entre outros, os seguintes ecclesiasticos d'este concelho:

Revs. snrs. Antonio José d'Araujo, parcho de Lanhas; José Joaquim da Silva Bacellar, de Cervães; Domingos da Silva Pereira, do Sabariz; José Martins, parcho de Cibões; Joaquim José de Souza, perfeito no Seminario, Soutello; e Antonio José Rodrigues, abbade de Villa Verde.

Nossa Senhora do Allivio

As esmolas offerecidas a Nossa Senhora do Allivio por occasião da romaria attingiram a importante quantia de 9448610 reis.

Posse

O rev. Francisco José Galvão, ex-educando dos Orphãos de São Caetano, e ex-parcho de Geme d'este concelho, tomou no passado dia 16, posse da freguezia de Revelhe, Fafe, para onde recentemente havia sido despachado.

Baptizado

Effectuou-se domingo passado, em Braga, o baptismo de um filhinho do sr. Antonio Soares Rodrigues e D. Maria Elisa da Graça Pereira, moradores no Campo de D. Luiz 1.^o

Foram padrinhos o avô materno, o sr. Antonio José Pereira, negociante e morador no Campo supra mencionado, e a avô paterna, sr.^a D. Custodia Soares Rodrigues, residente em Villa Verde.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,582	520
Dito amarello		500
Centeio		400
Fajão branco		15280
Dito amarello		15100
Milho alvo		600
Batatas		360
Azeite almude		65500
Ovos, 7 por		80

VÁRIAS

Das impressões de um viajante na China, extrahimos estas notas que nos parecem interessantes, pelo que representam de opposto ao modo de ver e de proceder dos europeus.

A maioria d'essas notas não constituem novidade para ninguem; e referem-se a factos muito conhecidos; mas tem o merito de formar uma collecção.

Assim, na China, escrevem da direita para a esquerda e debaixo para cima.

Começam as refeições pelos confeitos e terminam-nas pela sopa.

Dão ao burro mais importancia do que ao cavallo.

Nos momentos de afflicção apparece-lhe no rosto um sorriso.

Quando se encontram apertam as proprias mãos em vez de apertarem as mãos dos amigos.

Se o imperador apparece em publico voltam-lhes as costas e baixam a cabeça em signal de respeito.

Nas ceremonias nupcias a noiva é rodeada de matronas enranchadas e vestidas de preto, emquanto que nos enterros vão todos vestidos de branco.

As boas acções honram os ascendentes mas não os descendentes.

E um acto de delicadeza dizer a alguém que parece mais velho.

Pois que ha congressos de tudo, e a proposito de tudo, os ladrões resolveram tambem realizar o seu em Vienna de Austria, com delegados de todos os paizes da Europa.

N'ella serão debatidas as seguintes interessantes questões:

Segundo o programma estabelecido, deveriamahi ser tratados os seguintes assumptos:

- 1.^o—Da electricidade e dos explosivos para abrir os cofres fortes.
- 2.^o—Da maneira de roubar as casas durante os incendios.
- 3.^o—Estudo de martello silencioso, inventado por Verbotian.
- 4.^o—Dos meios de penetrar em uma casa habitada, sem ser embaraçado pelos inquilinos.
- 5.^o—Estudo da nova gazua para todas as fechaduras.

6.^o—Estudos com diagramas sobre as fechaduras dos cofres fortes europeus.

7.^o—Do meio de penetrar no Banco de França, quer abrindo um tunnel nos armazens das casas da rua Bailliff, em Paris, quer perfurando a rua de La Veillière.

8.^o—Dos fundos a reunir para comprar a casa precisa para esse empreendimento.

Diz-se que o governo estabelecerá em breve a taxa fixa de 10% para a contribuição predial, sobre o seu rendimento collectavel.

«O Minho Rural», é um curioso estudo de economia rural miobota, que o agronomo sr. Justino d'Aino-rim acaba de publicar em volume.

Referindo-se á apreguada pulverisação da propriedade, nega que ella exista no Minho, e escreve:

«Existem é verdade pequenos predios no Minho, mas na maior parte não provieram de uma divisão de bens herdados; circumdado, geralmente, um velho casebre de artefice, operario ou recoveiro, que o adquiriu, quasi sempre, por cedencia do proprietario vizinho; outras vezes a casa de habitação construiu-se em terreno baldio, e o dono foi a pouco e pouco apropriando-se de alguns arcos em volta.

Não consentem estes predios o emprego de charrua?

Evidentemente, em muitos casos, não; —mas é isso purventura um mal?

A sua cultura é perfeita e cuidada, reduzindo-se sempre a legumes para consumo caseiro; é o dono que amanha a terra nas horas vagas do officio.

A organização do predio em casal autonomo, sem descontinuidade de glebas, é a constante preocupação do proprietario mas nem sempre são possiveis as trocas de parcelas.

A pulverisação no sentido de deficiencia productiva do solo não attingiu ainda o Minho.

Podrá a distribuição não ser feita tão equitativamente que assegure a todos os fogos uma alimentação completa e regular; alguns, bastantes certamente, não recebem a quotaparte proporcional ao numero dos seus membros; mas é injustamente que se attribue á divisão da propriedade por muitos, um mal, que, sem duvida alguma, ella attenua.

Noutro qualquer regimen de propriedade, o mal produziria os seus effectos ainda mais inteiramente: e assistiriamos, por via de uma menoa equitativa distribuição de riqueza, ao triste espectáculo de uma multidão de salaridos emigrando em massa para não morrer de fome.

Isto não púde contestar-se.

REGISTO

Setembro — 22 — Domingo — São Mauricio.

Evangelho do dia: Tem confiança, que os teus peccados são-te perdoados. (S. Math).

Conselhos caseiros

Curiosa receita contra o resonar — Nos dormitorios, quando succeda haver muitos individuos que resonem, o que é vulgarissimo, aquelle de entre elles que for acordado e qua não queira interromper o somno dos companheiros, começará a assobiar não muito de rijo, mas com persistencia e dando ao assobio um silvo prolongado. Aquelle que está resonando, muda rapidamente do posição, e interrompe o resonar.

LIVROS & JORNAES

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Anotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.ª grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado a creanças da 1.ª classe; *O Segundo Li-*

vro de Leitura, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado a 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Ouro, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica *lição de coisas* tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a

fôrma, tão simples como eugeniosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originarios, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na variedade de enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congêneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias,

as nossas *alminas* agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira, faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra no mesmo tempo didatica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, e intensa e preciosa lição na simplicidade, clara da sua linguagem.

Para as crianças

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

No dia vinte e nove do corrente, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, na execução hypothecaria que Antonio Lopes Ferraz, solteiro maior, proprietario, da freguezia de Santa Maria de Prado, move contra Derothea Maria de Macedo, viuva e filhos Maria Julia, impubre, Maria Ribeiro e Antonio Ribeiro pubres, Miquelina Ribeiro e Manoel José Ribeiro, solteiros, maiores todos da freguezia de Soutello, d'esta mesma comarca, e outros da dita freguezia de Santa Maria de Prado, se tem d'arrematar em segunda praça, por metade da respectiva avaliação, visto não ter obtido lançador na primeira praça o seguinte predio:

Eido e casas, sendo as casas torres e terras com suas pertenças, lagar de pedra, cobertos e eira, e o eido de lavradio e vidonho, com arvores de fructo, com agua de engenho que dentro em si tem, sitas no logar do Barco da dita freguezia de Soutello, no valor de reis 1:050\$000.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar,

afim de o deduzirem, querendo.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, — BARROS. 2075

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

DOIS BERÇOS ROUBADOS

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 22 de setembro corrente, ás dez horas da manhã á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde por força de acção executiva por toros em que é auctora Maria Salomeal irmã da Congregação Immaculada da Conceição actualmente residente na cidade de Lisboa como cabeça de casal no inventario por obito de Dona Maria Izabel Freire d'Andrade e Castro, viuva, e réos José de Magalhães e mulher Joaquina Thezeza, da freguezia de Arcozello, d'esta comarca, entram pela segunda vez em praça e por metade do seu valor, os bens penhorados seguintes:

Terra do Pomarelho, no sitio d'este nome, freguezia de Arcozello, de lavradio e algum vidonho, censoaria á exequente com o censo annual de 82 litros e 85 millilitros, de milho, por metade

do seu valor, livre, em 22\$810 reis.

Terra da Ribeira, de lavradio, no sitio d'este nome, e dita freguezia, censoaria á exequente com o censo annual de 25 litros, 328 millilitros de milho, por metade do seu valor, livre, em 2\$890 reis.

Terra do Cortinhal, de lavradio e vidonho, no sitio d'este nome e dita freguezia, censoaria á exequente com o censo annual de 33 litros, 764 millilitros de milho, por metade do seu valor, livre, em rs. 42\$410.

Campo do Naval, de lavradio, no sitio d'este nome e dita freguezia, censoario á exequente com o censo annual de 337 litros, 640 millilitros de milho, por metade do seu valor, livre, em rs. 2\$580.

Pelo presente são citados, quaesquer credores incertos para a arrematação.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, BARROS.

O escrivão Gaspar Emilio Lopes Guimarães. 2073

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos *Elementos d'Arte Culinaria*, obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanais por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Pegam prospectos e cadernetas specimens á livraria **Guimarães & C.ª** — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

Edição permanente
O FRANCÊZ
SEM MESTRE
em 4 meses (3.ª edição-1906)
Um bello volume, portatil, de 416 paginas, com o retrato do auctor Ha. 1\$200

Enca. em ca. 1\$500
fasciculo semanal 40
Esta edição contém a mesma materia das edições que custavam o dobro do preço.
Pedidos á Empresa Editora «O Mestre Popular Aperfeiçoado» — Rua do Arco da Bandeira, 5, 31 Lisboa.

TYPOGRAPHIA
DE
BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA
Satisfaz com nitidez, rapidez e promptidão todos os trabalhos relativos a cartão, desde o bilhete de visita ao má. gr. formato
VILLA VERDE

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por **T. LINO D'ASSUMPÇÃO**

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in 4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICACÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos e o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

O guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS
Pedidos á **Livraria Moderna**, praça de D. Pedro, 42 44—Porto.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | : no. 400
Semestre 2100 | A ulso 300

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 860 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75 - Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis, pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finda a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6 - Porto.

Deposito em Lisboa - Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acaba toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entreccho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres*, *O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituído por situações e peripecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionaes, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ancioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHÃS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, o este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acollido com favor e sympathia.

**EDIÇÃO ECONOMICA
CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réis
Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12, assignaturas.

Recehem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.

ABC DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.ª - LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana - Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 30000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 - Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pai; suas desordens em Paris; conflieto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei negou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas o forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua S. de Roque - LISBOA e nos seus agentes de provincia

**Livro commercial
TRATADO E CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

É soberamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 80 fascículos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 16 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreccho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, de *Conspirado*, de *Linda de Chamonise* e de *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciuume, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunos! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos já. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND - José Bastos, rua Garrett, 73 e 75 - Lisboa.